

12 de Julho de 2010

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: Com exceção do mercado de ações de Tóquio, que registrou queda de 0,39%, reflexo do desempenho ruim das ações das empresas exportadoras com a recuperação do iene, as principais praças da Ásia tiveram um pregão positivo nesta segunda-feira. A bolsa de Hong Kong avançou 0,44%, a de Seul, 0,64%, e o mercado de Xangai registrou alta de 0,80%. As perspectivas de fortes resultados corporativos no 2º trimestre do ano fez com que os investidores aumentassem seu apetite por ativos de risco. As ações das empresas do setor imobiliário e de eletrônicos estiveram entre os destaques de alta. Entre os dados conhecidos na região, destaque para o superávit comercial de US\$ 20 bilhões da China no mês de maio, bem acima das projeções dos analistas.

EUROPA: Os mercados de ações da Europa mantiveram o sinal positivo na última sexta-feira diante das boas perspectivas em relação aos resultados das empresas no 2º trimestre do ano. A bolsa de Londres registrou ganhos de 0,54%, a de Paris, 0,46%, e o mercado de Frankfurt avançou 0,49%. Com estes resultados, esta foi a melhor semana do ano para as bolsas do continente, Destaque de alta para ações das empresas do setor automobilístico e para as companhias mineradoras. A divulgação de bons indicadores na região, como o avanço da produção industrial da França no mês de maio. Na manhã de hoje as bolsas européias operam praticamente estáveis. O euro e as commodities registram pequenas perdas em relação ao fechamento de sexta-feira. Hoje o clima é de cautela, com os investidores evitando assumir posições de maior risco após os expressivos ganhos da semana passada. Entre os dados da região conhecidos hoje, destaque para a divulgação final do PIB do Reino Unido do 1º trimestre, que registrou crescimento de 0,3% em comparação ao último trimestre de 2009.

EUA: As bolsas de valores norte-americanas seguiram apresentando ganhos na sessão da última sexta-feira. O índice Dow Jones avançou 0,58%, o S&P-500, 0,72%, e o Nasdaq registrou alta de 0,97%. Esta foi a quarta alta consecutiva dos índices, que no acumulado da semana apresentaram ganhos superiores a 5%. O único indicador divulgado na sessão foi o de estoques no atacado, que avançou 0,5% em maio na comparação com o mês anterior, em linha com as projeções do mercado. O ânimo dos investidores se deu em função das perspectivas de bons resultados corporativos no 2º trimestre do ano, cuja temporada de divulgação tem início nesta segunda-feira com a Alcoa. As ações das instituições do setor financeiro estiveram entre as maiores altas do dia, com destaque para o JP Morgan (+1,8%). Não há previsão de divulgação de indicadores relevantes nesta segunda-feira.

MERCADO INTERNO

JUROS: A sessão de quinta-feira foi de pequenas altas das taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros, recompondo parte dos prêmios que haviam sido devolvidos na véspera. O cenário mais otimista no exterior também contribuiu para a alta das taxas. O DI jan/11 subiu de 11,29% para 11,32% aa e o DI jan/12 avançou de 11,87% do fechamento da quarta-feira para 11,90% aa. Na última sexta-feira, com o mercado de juros fechado, foi conhecida a primeira prévia do IGP-M do mês de julho, que registrou alta de 0,14%. Na manhã desta segunda-feira foi divulgada a pesquisa semanal Focus, que trouxe alterações nas expectativas para os principais índices de inflação. Destaque para o IPCA do ano

de 2010, que recuou de 5,55% para 5,45%. Em relação à taxa Selic do fechamento do ano de 2010, os analistas reduziram suas projeções de 12,13% para 12%.

CÂMBIO: O dólar registrou pequeno recuo na sessão de sexta-feira, o terceiro consecutivo. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a semana passada negociada a R\$ 1,761 nas operações de venda, uma queda de 0,11% em comparação ao fechamento do dia anterior. Com os investidores de São Paulo ausentes em função do feriado do Estado, o volume de negócios foi limitado e o dólar exibiu pequenas oscilações durante o dia.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo apresentou pequena alta na última quinta-feira. Na véspera do feriado do Estado de São Paulo, o clima foi de relativa cautela. O Ibovespa avançou 0,30% e encerrou a semana aos 63.476 pontos. Com este resultado, a bolsa brasileira passou a acumular alta de 4,2% em julho. Nos EUA, os dados relativos aos pedidos semanais de seguro-desemprego e vendas das principais redes do setor varejista mostraram-se superiores às estimativas e deram o tom dos negócios na sessão. Os papéis do setor financeiro mais uma vez estiveram entre os principais destaques do pregão. Santander UNIT, Itaú Unibanco PN e Bradesco PN registraram altas superiores a 2%. Vale do Rio Doce e Petrobrás também tiveram desempenho positivo, porém com ganhos mais modestos.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.